

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE.****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Londrina – PR.
Parque Rui Barbosa. CEP 86031-610
Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017
E-mail: site@adama.com /
<http://www.adama.com/brasil/pt>

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---**6.1. Nº DE RISCO: ---****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 200 2345 – Adama Brasil S/A/Toxiclin Serviços Médicos Ltda.
0800 722 6001 - RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência toxicológica)
0800 117 20 20 – AMBIPAR RESPONSE

7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

O produto não é enquadrado como perigoso para transporte e desta forma não há ingredientes a serem listados.

8. RÓTULO DE RISCO: ---**4. Nº ONU: ---****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****Forasteiro****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo se inalado, nocivo se ingerido, provoca lesões oculares graves e pode ser nocivo em contato com a pele. O produto é nocivo para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido límpido e possui cor 2.5YR 5/12 (notação de Munsell) e cor alaranjado.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e/ou bula. A queima do produto pode liberar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão do produto pode causar náusea, vômito, dor e desconforto abdominal. O contato direto com a pele pode causar vermelhidão, irritação e reações alérgicas no local de contato. O contato com os olhos pode gerar desconforto, lacrimejamento, vermelhidão, lesões graves e dor.

10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. **Densidade:** 1,2512 g/cm³. **Solubilidade:** Miscível em água e metanol e imiscível em acetonitrila.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado

devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂), pó químico etc., ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para o combate a incêndio. Resfriar as embalagens expostas com água em forma de neblina.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância durante 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos. Tratar broncoespasmo com broncodilatadores e corticóides. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e
Assistência Toxicológica): 0800 722
6001.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e
Assistência Toxicológica): 0800 722
6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e
Assistência Toxicológica): 0800 722
6001.

Outros: Não se aplica.